

Sexta-Feira, 23 de Outubro de 2026

Polícia Militar de Mato Grosso mobiliza 3.541 policiais para segurança do segundo turno eleitoral

Efetivo de militares atuará em todos os 142 municípios e mais de 1,4 mil locais de votação neste domingo

A corporação de segurança pública de Mato Grosso disponibilizará um contingente superior a 3.5 mil policiais militares para garantir a tranquilidade e a ordem durante o segundo turno das eleições presidenciais que será realizado neste domingo, 25 de outubro. Os agentes de segurança estarão posicionados nas ruas e próximos aos locais onde os cidadãos exercerão seu direito ao voto, cobrindo a totalidade dos 142 municípios espalhados pelo território estadual.

Conforme informações divulgadas pela Superintendência de Planejamento Operacional e Estatística da PM, o contingente mobilizado será integrado por elementos dos 15 Comandos Regionais da corporação, além de profissionais pertencentes às unidades especializadas de policiamento e servidores do setor administrativo vinculados ao Quartel-General da instituição.

As operações de segurança relacionadas ao pleito eleitoral tiveram início na última sexta-feira, 23 de outubro, com apoio da Polícia Militar ao Tribunal Regional Eleitoral para as atividades de traslado das urnas eletrônicas destinadas aos municípios do interior do Estado e realização de testes de segurança dos equipamentos. Os militares manterão presença permanente em todos os centros urbanos do Estado e estarão estrategicamente distribuídos em aproximadamente 1.4 mil unidades de votação espalhadas pela região.

De acordo com o subchefe de Estado-Maior Geral da instituição, coronel Ronaldo Roque da Silva, a quantidade expressiva de militares envolvidos na operação assegura que os eleitores possam exercer seu direito de voto com maior segurança e sem receios. "A Polícia Militar permanece comprometida com a manutenção da ordem pública e com a criação de um ambiente seguro para nossa população. Atuaremos de maneira coordenada em toda a extensão do Estado, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral e outras instituições de segurança pública, assegurando que o processo eleitoral ocorra de forma pacífica, ordeira e sem qualquer interferência criminosa que possa comprometer sua integridade", complementa o coronel.